

A metodologia qualitativa no estudo do abuso sexual intrafamiliar

Resumo

O abuso sexual desafia a ciência psicológica por sua natureza multifacetada e tem se constituído em problema de saúde pública. O abuso sexual intrafamiliar mostra-se uma área de difícil abordagem, por envolver vínculo, relação de confiança e segredo, dificultando o acesso aos sistemas envolvidos nesta dinâmica. A compreensão deste fenômeno requer um investimento metodológico adequado. O artigo propõe uma discussão sobre a metodologia qualitativa como construto sistematizado para a investigação sobre esse objeto de estudo, trazendo contribuições teóricas e metodológicas que contemplam a diversidade de instrumentos e construções interventivas possíveis. São abordados recursos metodológicos como entrevistas, narrativas, grupos focais e análise do discurso, apontando suas potencialidades e limitações. Tais recursos tencionam compor o arsenal disponível ao profissional de saúde para acesso ao universo subjetivo das vítimas e possíveis ações de prevenção neste cenário. Estudos futuros são sugeridos articulando a metodologia qualitativa à investigação sobre abuso sexual intrafamiliar.

Palavras-chave: Abuso sexual; Pesquisa qualitativa; Saúde pública; Metodologia-psicologia; Entrevista.